

RELAÇÃO FAMILIAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

María Solange Nogueira dos Santos¹, Karla Maria Carneiro Rolim¹, Mirna Frota Albuquerque¹, Carlon Washington Pinheiro¹, Fernanda Jorge Magalhães², Henriqueta Ilda Verganista Martins Fernandes³, Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque⁴

Objetivo: Identificar a produção do conhecimento, na literatura, acerca das relações familiares do neonato e os profissionais da Enfermagem atuantes na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada no período de junho a agosto de 2016, nas bases de dados Scopus, PUBMED/Medline, Ebsco, Lilacs e Scielo. Os descritores foram: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Enfermagem Neonatal, Relações Mãe-Filho, em português, inglês e espanhol. Como critério de inclusão teve-se: responder a questão norteadora “Qual o conhecimento produzido, na literatura sobre as relações entre pais/filhos e profissionais da saúde na UTIN” e estar disponível eletronicamente na íntegra. A população foi de 101 estudos, sendo selecionada uma amostra de 13 artigos. A análise foi realizada mediante a Teoria Fundamentada em Dados. **Resultados:** Evidenciou-se duas temáticas que demonstram as frágeis relações familiares e interpessoais da equipe de Enfermagem na complexidade do ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e a labilidade do vínculo entre profissionais, pais/família/recém-nascido. **Conclusão:** Concluiu-se que foi possível identificar as estratégias de humanização para favorecer as relações entre o recém-nascido internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e seus familiares. Sugere-se o aprofundamento de tal problemática de modo contribuir com novas pesquisas que possam auxiliar na prática clínica na neonatologia.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Enfermagem Neonatal; Relações Familiares.

FAMILY RELATIONSHIP IN NEONATAL INTENSIVE THERAPY UNIT: INTEGRATIVE REVIEW

Objective: Analyze the production of knowledge about the relationship between parents -children and nursing professionals in Neonatal Intensive Care Unit. **Methodology:** Integrative Review that occurred in the period from June to August of 2016, in the databases Scopus, PUBMED/Medline, Ebsco, Lilacs and Scielo. The descriptors were: Neonatal Intensive Care Units AND Neonatal Nursing AND mother-child Relationships, in Portuguese, English and Spanish. What knowledge is produced in the literature on the relationship between parents / children and health professionals in the NICU? The sample was of 13 articles in which they used the Theory based on data, such as search method of analysis. **Results:** Two themes have come to attention demonstrating the fragile family and interpersonal relationships with the nursing staff on the complexity of the environment of the Neonatal Intensive Care Unit and the liability of the bond between professionals, parents/family/newborn. **Conclusion:** In conclusion, that it was possible to identify the strategies of humanization in order to facilitate the relationships between the newborn admitted to Neonatal Intensive Care Unit and their families. It is suggested the deepening of such problems in order to contribute with new research that may assist in clinical practice in neonatology.

Descriptors: Neonatal Intensive Care Units; Neonatal Nursing; Mother-son relationships.

RELACIÓN FAMILIAR EN LA UNIDAD DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISIÓN INTEGRATIVA

Objetivo: Analizar la producción del conocimiento acerca de las relaciones entre padres-hijos y profesionales de la Enfermería en la Unidad de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodología:** Revisión integrativa que ocurrió en el período comprendido entre junio y agosto de 2016 en las bases de datos Scopus, PUBMED / Medline, Ebsco, Lilacs y Scielo. Los descriptores fueron: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal AND Enfermería Neonatal AND Relaciones Madre-Hijo, en portugués, inglés y español. ¿Cuál es el conocimiento producido en la literatura sobre las relaciones entre padres / hijos y profesionales de la salud en la UTIN? La muestra fue de 13 artículos en que se utilizó la Teoría Fundamentada en Datos, como método de análisis de la investigación. **Resultados:** Se evidenció dos temáticas que demuestran las frágiles relaciones familiares e interpersonal del equipo de Enfermería en la complejidad del ambiente de la Unidad de Terapia Intensiva Neonatal y la labilidad del vínculo entre profesionales, padres / familia / recién nacido. **Conclusión:** Se concluyó que fue posible identificar las estrategias de humanización para favorecer las relaciones entre el recién nacido internado en Unidad de Terapia Intensiva Neonatal y sus familiares. Se sugiere la profundización de tal problemática de modo contribuir con nuevas investigaciones que puedan auxiliar en la práctica clínica en la neonatología.

Descriptores: Unidades de Cuidado Intensivo Neonatal; Enfermería Neonatal; Relaciones Madre-Hijo.

¹Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Email: solange.nog@edu.unifor.br

²Universidade Federal do Ceará-UFC.

³Escola Superior de Enfermagem do Porto-Portugal.

⁴Universidade Federal do Amazonas-UFAM.

INTRODUÇÃO

O nascimento de um filho é muito desejado pelos pais, mas em muitas situações essa chegada é antecipada, devido às intercorrências gestacionais e/ou demais complicações que possam se manifestar, ocorrendo a necessidade do encaminhamento imediato do recém-nascido (RN) para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Ambiente constituído por diversos equipamentos tecnológicos, destinando-se a melhoria da sobrevivência do neonato gravemente doente, com instabilidade hemodinâmica e/ou alto risco de morbimortalidade¹.

No que se refere à taxa de mortalidade infantil um estudo brasileiro¹ evidenciou uma taxa de 11,1 por mil nascidos vivos, principalmente nas regiões Norte e Nordeste e nas classes sociais menos abastada. Neste contexto, a assistência de qualidade nas primeiras horas de vida do RN, deve ser prioridade e voltada não só a sua complexidade clínica, mas também para as questões psicossociais, ambientais e ao estabelecimento do vínculo afetivo, fragilizado pelo afastamento do binômio mãe e filho.

Portanto, torna-se relevante que a equipe de saúde, atuante na UTIN, possa apoiar os familiares, auxiliá-los na aceitação da condição clínica da criança e na reorganização da rotina familiar, considerando os primeiros dias de vida do RN como fundamentais para a formação do vínculo entre pais e filhos^{2,3}. Para tanto, o estudo se justifica e torna-se relevante à medida que busca compilar o conhecimento adquirido sobre as relações de interação entre profissional-família-RN e a importância da relação familiar para a melhoria do estado clínico do neonato internado em UTIN visando contribuir para a melhoria das estratégias de humanização da assistência.

A partir dessa perspectiva, o estudo objetivou identificar a produção do conhecimento, na literatura, acerca das relações familiares do neonato e os profissionais de saúde atuantes na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

METODOLOGIA

O desenho metodológico consiste em uma revisão integrativa^{4,5}. Teve-se como questão norteadora "Qual o conhecimento produzido, na literatura, acerca das relações familiares do neonato e os profissionais da saúde atuantes na UTIN?".

A busca foi efetuada no período de junho a agosto de 2016, nas bases de dados Scopus, Pubmed/Medline, Ebsco, Lilacs e Scielo, delimitando os artigos científicos no período de 2011 a 2016, com os descritores em línguas portuguesa, inglesa e espanhola: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Enfermagem Neonatal e Relações Pais-Filho, Neonatal Intensive Care Units; Neonatal Nursing; Mother-son relationships Unidades de Cuidado Intensivo Neonatal; Enfermería Neonatal; Relaciones Madre-Hijo

Verificou-se uma população de 101 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, tais como: estar disponível eletronicamente, na íntegra conforme critério do resumo. E os critérios de exclusão de ser: cartas ao editor, editorial e protocolos, constatou-se 77 artigos constituíram para o acervo inicial. Após a realização de uma leitura na íntegra e após exclusão dos repetidos obteve-se uma amostra de 13 artigos, os quais constituíram o corpus analítico da presente revisão integrativa.

Para o alcance do objetivo proposto optou-se pela Teoria Fundamentada em Dados (TFD) têm o objetivo de identificar, desenvolver e relacionar conceitos como método de análise da pesquisa⁶.

A análise do acervo ocorreu em dois momentos: inicialmente realizou-se uma caracterização do conjunto de artigos quanto ao ano de publicação, país, tipo de estudo, estratégias de humanização para as relações familiares na UTIN. Em seguida, empreendeu-se uma análise de conteúdo por meio da TFD, com a qual foi possível acrescentar novas perspectivas e novos significados do conteúdo manifesto na leitura e comunicação dos artigos coletados, comparados-os em busca de similaridades e de diferenças, de modo a reagrupados-los com codificação axial e relacionados por categorias⁶.

RESULTADOS

Dentre as publicações identificadas, observou-se que ocorreram entre os anos de 2011 a 2016. Quanto ao país de realização oito eram brasileiros e cinco internacionais (Inglaterra, Estados Unidos da América, Suécia e da República Checa). Quanto ao nível de evidência apenas um possuía nível de evidência III(7), os demais tinham nível de evidência V o que demonstra uma carência de estudos com maior rigor metodológico sobre tal temática, haja vista concordar-se que os estudos com melhores evidências científicas possibilitam fundamentar a prática assistencial e guiar uma tomada de decisão clínica, incentivando a prática baseada em evidências.

Quadro - Caracterização dos artigos quanto ao objetivo, o local de realização e nível de evidência. Fortaleza- CE, 2017.

Referência	Objetivo	Origem do Estudo	Nível de Evidência
Rolim KMC. et al. Imaginário de mães acerca da hospitalização do filho na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. <i>Enfermagem em Foco</i> , 2016; 7(4): 42-6.	Conhecer os sentimentos de mães, durante a internação do seu filho na UTIN e descrever as estratégias humanizadoras da equipe de Enfermagem direcionadas ao binômio mãe/filho neste período.	Maternidade Escola, em Fortaleza, Brasil.	V
Mórelis E, Anderson GC. Neonatal nurses' beliefs about almost continuous parent-infant skin-to-skin contact in neonatal intensive care. <i>Journal Of Clinical Nursing</i> , 2015; 24(17): 2620-27.	Descrever o que os enfermeiros acreditam sobre o contato pele-a-pele quase contínuo para bebês prematuros entre 32 a 36 semanas de gestação.	Hospital em Portugal.	V

Dantas, MMC et al. Mães de recém-nascidos prematuros e a termo hospitalizados: avaliação do apoio social e da sintomatologia ansiogênica. <i>Acta</i>	Investigar se existe relação entre apoio social e sintomas de ansiedade em mães de bebês prematuros hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Maternidade Escola em Natal, Brasil.	III
Wernet M. et al. Reconhecimento materno na Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal. <i>Rev Bras Enferm</i> , 2015; 68 (2): 228-34.	Analisar experiências maternas em Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal, com foco nas relações de reconhecimento.	Hospital Filantrópico em São Paulo, Brasil.	V
Baylis R. et al. First-time events between parents and preterm infants are affected by the designs and routines of neonatal intensive care units. <i>Acta Paediatrica</i> , 2014; 103(10): 1045-52.	Explorar a vivência dos pais na UTIN pela primeira vez com os filhos.	Hospital Universitário, Suécia	V
Diaz Z, Fernandes S, Correia S. Difficulties of parents with infants admitted to a Neonatal Unit. <i>Revista de Enfermagem Referência</i> , 2014; 2(3): 85-93.	Conhecer as vivências dos pais com bebês internados na UTIN.	Hospital Universitário Suécia.	V
Fernandes A. et al. A Emocionalidade no ato de cuidar de recém-nascidos prematuros e seus pais: Uma competência do enfermeiro. <i>Pensar Enfermagem</i> , 2014; 18 (2): 45-60.	Compreender a forma como os enfermeiros gerem as emoções na interação RN/pais em contexto de prematuridade.	Cinah, M Scielo e Google Acadêmico	V
Wigert H, Blom MD, Bry K. Parents' experiences of communication with neonatal intensive-care unit staff: an interview study. <i>Bmc Pediatrics</i> , 2014; 14	Descrever os pais as experiências de Comunicação com o pessoal da UTIN	Hospital Universitário Suécia.	V
Antunes BS. et al. Hospitalization of newborns in Neonatal Unit: the meaning for the mother. <i>Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste</i> , 2014; 15 (5):	Compreender o significado da internação do filho recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Hospital Escola do Rio Grande do Sul, Brasil.	V
Klock P, Erdmann AL. Cuidando do recém-nascido em UTIN: convivendo com a fragilidade do viver/sobreviver à luz da complexidade. <i>Rev Esc Enferm USP</i> , 2012; 1 (41): 45-51.	Compreender o significado da internação do filho recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Hospital Escola do Rio Grande do Sul, Brasil.	V
Sikorova L, Kucova J. The needs of mothers to newborns hospitalised in intensive care units. <i>Biomed Pap Med Fac Univ Palacky Olomouc</i>	Identificar as necessidades das mães de crianças hospitalizadas em unidades de terapia intensiva (UTI) e, em segundo lugar, avaliar o nível de apoio parental prestado pelo pessoal de saúde.	Hospital Universitário da República Checa.	V
Terra AAA, Dias IV, Reis VN. A Enfermagem atuando como facilitadora do apego materno-filial. <i>R. Enferm. Cent. O. Min.</i> , 2011; 3 (1): 332-41.	Discutir as ações da equipe de Enfermagem que contribuem para a formação do apego entre pais e recém-nascidos.	Hospital Filantrópico em Juiz de Fora, Brasil.	V
Terra AAA, Dias IV, Reis VN. A Enfermagem atuando como facilitadora do apego materno-filial. <i>R. Enferm. Cent. O. Min.</i> , 2011; 3 (1): 332-41.	Discutir as ações da equipe de Enfermagem que contribuem para a formação do apego entre pais e recém-nascidos.	Hospital Filantrópico em Juiz de Fora, Brasil.	V

Quanto aos objetivos dos estudos verificou-se em nove estudos identificar o conhecimento, as percepções e os sentimentos da família em relação a condição clínica e ao processo de internação de seu filho prematuro (7-

11,13,14,16,18). Os demais buscaram descrever o conhecimento, as habilidades e as atitudes do enfermeiro perante as relações familiares e incentivo ao relacionamento interpessoal com a finalidade de melhorar o cuidado ao RN(12,15,17,19).

Ao utilizar-se a TFD para classificar, organizar e identificar as conexões emergentes dos estudos, utilizou-se um esquema organizacional, o qual centraliza a categoria principal do conteúdo dos estudos e correlaciona-se como os dados identificados relacionados ao tema correlato, denominado por "Núcleo de Sentido", o qual é constituído pelo fenômeno integral relacionado à "Relação familiar na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal". Deste aprofundamento do conteúdo abordado nos artigos proporcionou-se um aprofundamento do conteúdo e a identificação de duas categorias denominadas de: "Dificuldades interpessoais no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal" e "Relação enfermeiros e família do recém-nascido".

Dificuldades interpessoais no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Sobre as dificuldades interpessoais no ambiente da UTIN, apresentado na Figura 1, pôde ser verificar quatro Núcleos de Sentido, são eles: 1) tensões da equipe multiprofissional^{2,3}; 2) ambiente de alta densidade tecnológica^{3,8}; 3) prevalência de relações impessoais²; e 4) risco de intercorrências^{1,2}.

O primeiro dos Núcleos de Sentido aborda as questões relativas a falta de interação e articulação das diferentes categorias profissionais envolvidas na assistência da UTIN, configurando um ambiente estressor e com os processos de trabalho fragmentados^{3,8}. Quanto à alta densidade tecnológica, segundo Núcleo de Sentido, identificou-se estudos^{8,9} que retratam a exigência do conhecimento técnico dos profissionais, de modo a necessidade de manipular tecnologias duras, gerando excesso de objetividade dos receptores da assistência, deixando à margem o olhar para a subjetividade dos RN e seus familiares.

No terceiro Núcleo de Sentido, concentrou-se a prevalência das relações impessoais, em que se ressaltou ser uma unidade restrita, em ambiente fechado, com presença de ruídos, ocasionando dificuldades na comunicação, na socialização e nas relações interpessoais entre profissionais e famílias dos neonatos⁸.

No que se refere aos riscos de intercorrências, quarto Núcleo de Sentido, estes são justificados nos estudos pela alta complexidade clínica envolvida no cuidado dos prematuros, refletindo o contexto de responsabilidade e pressão psicológica em que os profissionais estão imersos^{3,8,9}.

Figura 1: Esquema organizacional de ideias relacionando às dificuldades interpessoais no ambiente assistencial da UTIN.

Fortaleza, Ceará, 2017.



Relação enfermeiros, pais e família do recém-nascido

A segunda categoria temática de análise dos estudos, apresentada na Figura 2, discorre sobre os enfermeiros e a relação familiar, sendo subdividida em quatro Núcleos de Sentido: 1) vinculação ^{3,8,9}; 2) aquisição de competências parentais^{8,10,11}; 3) educação em saúde^{9,10,11}; e 4) individualização do cuidado^{15,16,17}. As questões relativas à vinculação os estudos consideraram um processo fundamental para o estabelecimento de uma relação efetiva entre profissional e família, influenciando diretamente no cuidado ao RN^{3,8,9}.

A aquisição de competências parentais, segundo Núcleo de Sentido desta categoria, é considerada uma forma em que o enfermeiro tem de estender o cuidado ao RN para a mãe e demais membros da família, proporcionando ligação afetiva, além de preparar os pais para os cuidados pós-internamento. Essa prática tem se mostrado em ascendência nas publicações analisadas, como um componente imprescindível na assistência do enfermeiro da UTIN com a família^{8,9,10}.

O terceiro Núcleo de Sentido concentra-se nas demandas relativas à educação em saúde que o enfermeiro deve dispor a família do RN, principalmente em relação à ambiência, as finalidades das tecnologias e dos procedimentos realizados, o esclarecimento sobre o quadro clínico e a retirada das dúvidas que emergirem. Dentro dessa perspectiva, contempla-se também a comunicação eficaz, como imprescindível para o acesso a informação^{9,10}.

Figura 2: Esquema de ideias relacionado à temática: enfermeiros e relação familiar. Fortaleza. Ceará, 2017.



DISCUSSÃO

Os elementos centrais da primeira temática são considerados por estudiosos^{3,9,10} como dificuldades que interferem nas relações familiares e interpessoais no ambiente assistencial da UTIN, são eles: não preservação à ecologia neonatal; ambiente insalubre; luminosidade intensa e constante; ruídos excessivos e frequentes; alterações nos parâmetros de temperatura corporal do RN e ambiental da UTIN; avaliações constantes; procedimentos frequentes e sem planejamento prévio; não uso de cuidados agrupados; intercorrências constantes; pouca interação social, dentre outros.

Na UTIN, devido ao contexto do ambiente, em muitos momentos ocorre a falta de interação e articulação das diferentes categorias profissionais envolvidas na assistência. Fato decorrente do estresse que o ambiente gera, pela exposição que os profissionais vivenciam em um cenário exigente de comportamentos e habilidades específicas. Entretanto, cada profissional tem sua maneira peculiar de lidar com os sentimentos emergentes e com os demais profissionais com quem partilha este cenário. Cada um com sua personalidade e o desempenhar de funções diferenciadas em meio a situações de pressão e cobranças^{11,12,13}.

Como um ambiente de alta complexidade, a UTIN, é identificada nos estudos, pelos diversos recursos e pelas novas tecnologias, as quais repercutem no aumento da sobrevivência do RN, porém, podem dificultar as relações interpessoais. Em tal unidade a prestação do cuidado de Enfermagem é dificultada pela rotina extenuante fazendo com que os profissionais da área, na maioria das vezes, esqueçam de tocar, conversar e ouvir o ser humano que está a sua frente^{2,3,12}.

Percebe-se, porém, que a humanização se faz presente nas diversas maneiras de cuidar mesmo nesse ambiente tecnológico. Nesse contexto, define-se a tecnologia leve como sendo as tecnologias das relações, como acolhimento, vínculo, autonomização, responsabilização e gestão, como forma de gerenciar os processos de trabalho. O convívio, o diálogo, a manutenção de vínculos e a disposição em ouvir^{14,15}. A tecnologia leve em UTIN possibilita o aprimoramento no cuidado de Enfermagem prestado ao RN, assim como aos seus pais, fortalecendo as relações entre profissionais e família. Gerando assim, condições que favorecem um estilo de vida saudável entre os cidadãos que na sociedade tanto usufruem dessa tecnologia, como a produzem, possibilitando unir a tecnologia e o cuidado ético/humanizado^{15,16,17}.

No terceiro Núcleo de Sentido concentrou-se nos problemas referentes à prevalência das relações impessoais na UTIN, alguns estudos^{18,19} retratam ser necessário aos profissionais de Enfermagem o autoconhecimento, autodomínio e automotivação, bases para o estabelecimento do relacionamento interpessoal. Sabe-se que o pleno controle

sobre as emoções promove a convivência entre equipes e o ambiente. Quanto aos riscos de intercorrências, justificados pela alta complexidade clínica envolvida no cuidado, concorda-se que o profissional de Enfermagem deve assistir ao RN de maneira individualizada favorecendo o princípio da integralidade centrado em suas necessidades^{20,22}.

Sobre a vinculação, estudos ressaltam que a equipe de Enfermagem tem papel importante no acolhimento dos pais, que se encontram angustiados pela fragmentação do vínculo afetivo com o filho. Deve-se, portanto, focar na escuta dos pais/família e realizar um acolhimento singular, com a proposta de atender as suas necessidades e amenizar o sofrimento seja de ordem física, psíquica ou até mesmo espiritual^{7, 23, 24}.

Cabe, portanto, as equipes de Enfermagem orientá-los desde a admissão do RN na UTIN até os cuidados em domicílio, das possíveis intercorrências e da importância do acompanhamento ambulatorial^{10,17,19,23,24}. Para essa possibilidade, os enfermeiros podem utilizar-se de tecnologias educativas como instrumentos facilitadores que dinamizam as atividades promotoras de educação em saúde.

Alguns estudos²³⁻²⁵ referem que as mães estabelecem vínculo duradouro com o enfermeiro ao recebem as primeiras orientações acerca dos cuidados ao filho, ainda no pré-natal, e as orientações seguintes à alta hospitalar do RN.

O estudo se limita por não poder generalizar os achados, pelo recorte temporal da amostra, bem com a apresentação do nível restrito de prática baseada em evidências. Diante desse contexto, torna-se evidente a necessidade de maior

aprofundamento das estratégias de incentivo das relações familiares como condição favorável para a melhoria do cuidado, do vínculo afetivo e da assistência em Enfermagem ao neonato internado em UTIN.

CONCLUSÃO

Conclui-se que foi possível identificar na literatura, o conhecimento acerca das relações familiares do neonato e os profissionais de saúde atuantes em terapia intensiva neonatal. Para isso, destaca-se as dificuldades interpessoais no ambiente da UTIN e as relações enfermeiros e família do RN.

Demonstra-se, portanto, as frágeis relações familiares e interpessoais da equipe de Enfermagem na complexidade do ambiente da UTIN, a labilidade do vínculo entre profissionais, pais/família/RN, as estratégias de estabelecimento do vínculo afetivo e a necessidade de promoção de um cuidado individualizado durante o processo de internação.

Diante deste contexto, confirma-se que a revisão integrativa da literatura permite ao pesquisador aproximar-se da problemática que deseja analisar, traçando uma exposição sobre a sua produção científica, de forma a que possa conhecer a evolução do tema e com isso, oportunizar novas pesquisas que possam auxiliar na prática clínica.

REFERÊNCIAS

1. Silva RMM, Menezes CCS, Cardoso LL, França AFO. Vivências de famílias de neonatos prematuros hospitalizados em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa. *Rev Enferm do Centro-Oeste Min* [Internet]. 2016[cited 2017 Fev12];6(2):2258-70. Available from: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/940>.
2. Otaviano FP, Duarte IP, Soares SN. Assistência da enfermagem ao neonato prematuro em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). *Rev Saúde Foco* [Internet]. 2015[cited 2017 Mar 20];2(1):60-79. Available from: <http://www4.fsnet.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/download/296/845>
3. Reis LS dos, Silva EF da, Waterkemper R, Lorenzini E, Cecchetto FH. Humanization of healthcare: perception of a nursing team in a neonatal and pediatric intensive care unit *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2013[cited 2017 Maio 25]34(2):118-24. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n2/v34n2a15.pdf>
4. Sampieri RH, Callado CF, Lucio MDPB. *Metodologia da Pesquisa 5ª. ed.* São Paulo: McGraw-Hill, 2013.
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Integrative Review: research method for the incorporation of evidence in health and nursing. *Texto contexto enferm.* [Internet]. 2008 [cited 2017 Set 20]; 17(4):758-64. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en
6. Strauss A, Corbin J. *Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques.* London: Sage Publications; 1990.
7. Cruz Dantas MMM, Araújo PCB de, Revorêdo LS, Pereira HG, Maia EMC. Mães de recém-nascidos prematuros e a termo hospitalizados: avaliação do apoio social e da sintomatologia ansiogênica. *Acta Colomb Psicol* [Internet]. 2015[cited 2017 Jun 22];18(2):129-38. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0123-91552015000200011&lng=en&nrm=iso
8. Carmona EV, Vale IN, Ohara CVS, Abrão ACF de V. Percepção materna quanto aos filhos recém-nascidos hospitalizados. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2014[cited 2017 Mar 05];67(5):788-93. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n5/0034-7167-reben-67-05-0788.pdf>
9. Wernet M, Ayres JR de CM, Viera CS, Leite AM, Mello DF de. Reconhecimento materno na Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2015[cited 2017 Mar 08];68(2):228-34. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000200228&lng=pt&lng=pt
10. Rolim KM, Santiago NR, Vieira TL, Sancho MC, Frota MA, Boulard H, Neveau P. Imaginário de mães acerca da hospitalização do filho na unidade de terapia intensiva neonatal. *Enferm Foco* [Internet]. 2016[cited 2017 Mar 08];7(1):42-6. Available from: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/664>
11. Mörelius E, Anderson GC. Neonatal nurses' beliefs about almost continuous parent-infant skin-to-skin contact in neonatal intensive care. *Journal of Clinical Nursing*, [Internet] 2015 [cited 2017 May 24];24(17):2620-7. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25988952>
12. Fernandes A, Toledo D, Campos L, Da Silva JM. A emocionalidade no ato de cuidar de recém-nascidos prematuros e seus pais: uma competência do enfermeiro. *Pensar Enferm* [Internet]. 2014[cited 2017 Mai24];18(2):45-60. Available from: http://pensarenfermagem.esel.pt/files/Artigo3_45_60.pdf
13. Baylis R, Ewald U, Gradin M, Nyqvist KH, Rubertsson C, Blomqvist YT. First-time events between parents and preterm infants are affected by the designs and routines of neonatal intensive care units. *Acta Paediatr* [Internet]. 2014[cited 2017 Jun 15]; 103(10):1045-52. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24923236>
14. Matos Diaz Z, Gonçalves CFMS, Correia S. Difficulties of parents with infants admitted in Unit Neonatology. *Rev Enferm Ref* [Internet]. 2014[cited 2017 Ago 10];4(3):85-93. Available from: <http://ezproxy.library.dal.ca/login?url=http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=c8h&AN=103926593&site=ehost-live>

15. Wigert H, Dellenmark Blom M, Bry K. Parents' experiences of communication with neonatal intensive-care unit staff: an interview study. *BMC Pediatr* [Internet]. 2014[cited 2017 Fev 5];14(1):304. Available from: <http://bmcpediatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12887-014-0304-5>
16. Antunes BS, Paula CC De, Padoin SMDM, Trojahn TC, Rodrigues AP, Tronco CS. Hospitalization of newborns in Neonatal Unit: the meaning for the mother. *Rev da Rede Enferm do Nord* [Internet]. 2014[cited 2017 Abr 12];15(5):796–803. Available from: http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/1794/pdf_1
17. Klock PALE. Cuidando do recém-nascido em UTIN: convivendo com a fragilidade do viver/sobreviver à luz da complexidade. *Caring* [Internet]. 2012[cited 2017 Jun 19];46(1):45–51. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a06>
18. Sikorova L, Kucova J. The needs of mothers to newborns hospitalised in intensive care units. *Biomed Pap* [Internet]. 2012[cited 2017 Mai 17];156(4):330–6. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22660204>
19. Amarante A, Vargas L, Nuñez V. A enfermagem atuando como facilitadora do apego materno-filial. *Rev Enferm do Centro-Oeste Min* [Internet]. 2011[cited 2017 Mai 15];1(13):332–41. Available from: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/72/195>
20. Moraes AC, Araújo WC, Miranda JFDO, Camargo CL. O que pensam os pais sobre assistência de enfermagem aos prematuros em UTI neonatal? *Ciência, Cuid e Saúde* [Internet]. 2013[cited 2017 Mai 12];12(1):96–103. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Cienc-CuidSaude/article/view/16319>
21. Silva RC, Ferreira MA, Apostolidis T. Practices of intensive care nurses in the face of technologies: analysis in the light of social representations. *Text Context Nursing* [Internet]. 2014[cited 2017 Mai 25];23(2):328–37. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072014000200328&script=sci_abstract
22. Rocha MCP da, Carvalho MSM, Fossa AM, Rossato LM. Assistência humanizada na terapia intensiva neonatal: ações e limitações do enfermeiro. *Saúde em Rev* [Internet]. 2015[cited 2017 Mai 25];15(40):67–84. Available from: <https://www.metodista.br/revistas/revistasunimep/index.php/sr/article/view/2534>
23. Farias F, Vida L, Farias R, Jesus A. Humanized care in the icu: challenges from the viewpoint of health professionals. *Rev Pesqui Cuid Fundam Online* [Internet]. 2013[cited 2017 Mai 25];5(4):635–42. Available from: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2283/pdf_961
24. Corrêa AR, Andrade AC de, Manzo BF, Couto DL, Duarte ED. The family-centered care practices in newborn unit nursing perspective. *Esc Anna Nery - Rev Enferm* [Internet]. 2015[cited 2017 Mai 25];19(4):629–34. Available from: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/1414-8145.20150084>
25. Rocha DKL, Ferreira HC. Estado da arte sobre o cuidar em neonatologia: compromisso da enfermagem com a humanização na unidade de terapia intensiva neonatal. *Enferm Foco* [Internet]. 2013[cited 2017 Out 22];4(1): 24–28. Available from: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/497/187>